

Reunião da Subcomissão Regional da Zona Sul de 16 de agosto de 2017

A Agência Portuguesa do Ambiente promoveu a 16 de agosto uma reunião da Subcomissão Regional da Zona Sul, da Comissão de Gestão de Albufeiras com o objetivo principal de avaliar a albufeira da Vigia como a situação mais crítica devido à situação de seca que se verifica na região do Alentejo. O encontro decorreu nas instalações da APA/ARH Alentejo, em Évora, e contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente.

Atendendo aos baixos níveis de armazenamento, aos usos que a albufeira da Vigia garante (rega e abastecimento público) e ao limite volumétrico de garantia, onde o volume total de armazenamento na albufeira não pode ultrapassar os 1 960 790 m³ até ao final de agosto, sob pena de ser apenas captada água para o uso prioritário, apresentou-se uma avaliação da variação diária dos níveis verificados e simulados na albufeira. Foi demonstrado que na 1.ª quinzena de agosto a variação média diária de armazenamento foi 27% superior ao previsto pela ABOVigia (registo médio de 37 973 m³/dia em vez dos previstos 30 000 m³/dia), comprometendo o valor de variação diária previsto para a 2.ª quinzena (20 000 m³/dia) face ao limite pré-estabelecido. Verificou-se ainda que a ser mantido igual ritmo de variação na 2.ª quinzena, o limite imposto seria atingido no dia 21 de agosto ou dia 25 se se verificasse uma diminuição dos volumes proporcionais aos previstos (25 315 m³/dia). Neste sentido, foi aconselhado pela APA que o valor diário descesse desde já para valores inferiores aos previstos de modo a compensar o acréscimo consumido na 1.ª quinzena. Este deveria ser, no máximo, de 18 000 m³/dia de forma a ser assegurado o valor de 1 960 790 m³ até final de agosto.

A ABOVigia alertou para o fato de estar prevista a adução direta à albufeira por parte do EFMA com início em setembro, com um volume mensal de 110 000 m³, garantindo a estabilização da variação diária no volume total da albufeira, nomeadamente o volume de reserva pré-determinado. Recordou que estas cotas foram atingidas noutros anos (ex. 2009) e que à semelhança, foram tomadas medidas progressivas de sensibilização e racionalização do uso da água face à situação de seca, condições que serão reforçadas de modo cumprir a variação de volume prevista para a 2.ª quinzena do mês.

Na sequência destes dados, a APA ficou incumbida pelo Sr. Secretário de Estado do Ambiente, de realizar um acompanhamento diário das variações dos níveis de armazenamento da albufeira da Vigia, por meio da ABOVigia, e alertar caso o valor de 1 960 790 m³ esteja em risco de não ser garantido até ao final de agosto.

Nesta reunião da Subcomissão Regional da Zona Sul, da Comissão de Gestão de Albufeiras foram ainda abordadas as preocupações no que concerne às captações de águas subterrâneas particulares face a usos conflituantes, em particular, a sua eventual interferência para com as captações para abastecimento público; à gestão do volume armazenado nas albufeiras com adução de água de Alqueva, em particular as albufeiras de Alvito, Odivelas, Roxo e albufeiras do Alto Sado; e à remoção de 150 toneladas de massa piscícola das albufeiras do Alentejo em situação mais gravosa (ação ao encargo da EDIA suportada pela APA), como forma preventiva da degradação da qualidade da água em albufeiras para produção de água para abastecimento público, com maior urgência no início dos trabalhos para a albufeira da Vigia seguida da albufeira de Monte da Rocha.